



Senado aprova Fachin para o STF por 52 votos a 27

O plenário do Senado aprovou a indicação do advogado Luiz Edson Fachin à 11ª cadeira de ministro do STF na vaga de Joaquim Barbosa. Gaúcho radicado no Paraná, Fachin recebeu 52 votos favoráveis e 27 contrários. Para ser aprovado, o nome indicado pela presidente Dilma Rousseff – possivelmente o último da petista – precisava do apoio de no mínimo 41 senadores. Líderes da base governista trabalharam para garantir quórum e reduzir riscos de rejeição do indicado ao Supremo. Durante o dia, petistas mostravam-se apreensivos com a movimentação do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que é alvo de três inquéritos na Corte em decorrência da Lava Jato e trabalhou para derubar a nomeação de Fachin. Houve buzinação de carros que se enfileiraram na altura do Senado em protesto contra a indicação. À noite, o Planalto, em nota, informou que Dilma “recebeu com satisfação a aprovação”. Na mesma sessão do Senado, a surpresa foi a rejeição de Guilherme Patriota para o posto de representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA).

China e Brasil assinam acordos comerciais bilionários



Em encontro entre o primeiro-ministro **Li Keqiang** e a presidente **Dilma Rousseff**, China e Brasil assinaram ontem 35 acordos comerciais, entre eles a criação de um fundo envolvendo a Caixa Econômica Federal e o Banco Industrial e Comercial da China no valor de US\$ 50 bilhões. Também foi acertado financiamento de US\$ 7 bilhões para a Petrobras. Li Keqiang propôs outra linha de crédito, de US\$ 20 bilhões, para investimentos nas áreas de siderurgia, cimento, vidro, material de construção, equipamentos e produtos manufaturados. Os chineses ainda liberaram a exportação de carne de oito frigoríficos brasileiros e anunciaram a compra de 22 aeronaves da Embraer.

Em áudio, Graça fala em ‘gestão temerária’ na Petrobras

A ex-presidente da Petrobras Graça Foster reclamou de “gestão temerária” na estatal e se disse “ofendida” ao ter atos comparados aos da administração anterior, de José Sérgio Gabrielli. “Não nos confunda com Pasadena. Não nos ofenda”, disse Graça, que discutiu com a então conselheira Miriam Belchior, atual presidente da Caixa. A afirmação está em áudio obtido pelo jornal O Estado de S. Paulo de reunião do Conselho de Administração de janeiro. O colegiado discutia uma forma de estimar as perdas com a corrupção e o superfaturamento de obras, descobertos na Operação Lava Jato.

AGENDA

- **Marco legal da biodiversidade**
A presidente Dilma Rousseff e a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, sancionam, às 11h30, em Brasília, o novo marco legal da biodiversidade.
- **Levy discute ICMS**
O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, se reúne com senadores, às 8h30, para discutir a reforma do ICMS.
- **Li Keqiang chega ao Rio**
O primeiro-ministro da China, Li Keqiang, visita, às 9h40, o Centro Administrativo do MetrôRio, no Rio de Janeiro.
- **CPI da Petrobras**
A CPI da Petrobras reúne-se, às 14h30, para ouvir os depoimentos do diretor-presidente da Camargo Corrêa, Dalton dos Santos Avancini, e do diretor-presidente da Divisão de engenharia industrial da Galvão Engenharia, Erton Medeiros Fonseca.
- **IGBE divulga pesquisa de serviços**
O IBGE publica, às 9h, os resultados de março da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
- **Ata do Federal Reserve**
O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) divulga, às 15h, a ata da última reunião de política monetária.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Senado aprova Fachin para o Supremo por 52 votos a 27

Folha de S. Paulo (SP)

Em vitória de Dilma, Fachin é aprovado para o Supremo

Valor Econômico (SP)

China oferece pacote de investimento

O Globo (RJ)

Dilma vence e indica seu último ministro para o STF

The New York Times (EUA)

Los Angeles aumenta salário mínimo para US\$ 15 por hora

The Wall Street Journal (EUA)

EUA processam seis cidadãos chineses por espionagem econômica

Financial Times (GB)

HSBC vai cobrar para manter depósitos

El País (ESP)

PSOE oferece documento de identidade local para imigrantes sem papéis em Madri

Correio Braziliense (DF)

Tráfego impõe rotina de medo em escolas do DF

Zero Hora (RS)

Após polêmica, Senado aprova nome de Fachin para vaga no STF

Gazeta do Povo (PR)

Após 119 anos, Paraná volta a ter um nome no Supremo Tribunal Federal

Diário Catarinense (SC)

BR-101 Sul está na lista de concessões da União



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Santander diz que avalia fazer proposta por HSBC no Brasil

Pela primeira vez desde que começaram as especulações sobre a venda do HSBC no Brasil, um dos candidatos a comprar a subsidiária brasileira assumiu publicamente seu interesse. Ontem, o presidente do Santander no País, Jesús Zabalza, disse que avalia fazer uma oferta de aquisição pela filial do banco britânico. O executivo disse que o Santander Brasil vai olhar todas as oportunidades de aquisições no País ainda que seu foco seja o crescimento orgânico. Com cerca de R\$ 168 bilhões em ativos, o HSBC é o sétimo maior banco do País. Mundialmente, a instituição financeira está envolvida em uma série de escândalos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Demanda doméstica em baixa ajuda indústria a reduzir déficit comercial

O déficit comercial da indústria brasileira recuou pela primeira vez em dez anos, destaca o jornal Valor Econômico. O saldo entre importações e exportações foi negativo, no primeiro quadrimestre do ano, em US\$ 18,9 bilhões, ou 22% a menos do que nos primeiros quatro meses de 2014, segundo levantamento do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). A principal razão para a diminuição do déficit é a baixa demanda doméstica, que levou à redução das importações.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - abril	0,71%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	0,41%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,83%
● TR pré (18/05)	0,1878%
● TBF (18/05)	1,0093%
● Ibovespa (19/05)	-1,26%; vol. R\$ 6,788 bi
● Poupança Nova (20/05)	0,63%
● CDB pré 33 dias (19/05)	0,12956/0,13005
● CDB pré 60 dias (19/05)	0,13003/0,13138
● CDI acumulado mês (19/05)	0,64%
● CDI anualizado (19/05)	13,13%
● Dólar Comercial (19/05)	R\$ 3,0380/R\$ 3,0390
● Dólar Turismo (19/05)	R\$ 3,0330/R\$ 3,1600
● Euro Turismo (19/05)	R\$ 3,4070/R\$ 3,5400
● Dólar Papel SP (19/05)	R\$ 3,1000/R\$ 3,2000

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Indústria completa 3,5 anos de cortes de vagas

A indústria completou, em março, três anos e meio de demissões, e hoje emprega o menor contingente de trabalhadores em toda a série histórica da pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em dezembro de 2000. Em alguns setores, as dispensas de trabalhadores são realidade ainda há mais tempo. O segmento de vestuário está há quase cinco anos diminuindo o quadro de funcionários, enquanto têxtil, calçados e couro se aproximam dos quatro anos no vermelho. Na indústria geral, são 42 reduções seguidas na comparação com igual mês do ano anterior. Em março, o recuo de 5,1% nesta comparação foi o mais intenso desde outubro de 2009. Anteontem, a **Mercedes-Benz** confirmou a demissão de 500 trabalhadores de sua fábrica de São Bernardo do Campo (SP).



JOSE PATRICIO/STAFADO/CONTREDO

Alta de PIS/Cofins para importados passa na Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória 668, uma das propostas do ajuste fiscal elaborado pelo Palácio do Planalto e que aumenta as alíquotas de PIS e Cofins para produtos importados. Os deputados ainda terão de apreciar uma série de destaques que podem alterar o texto-base. Após a conclusão da votação final, que deve acontecer hoje, a matéria precisará ainda passar pelo Senado. A votação envolveu uma série de negociações conduzidas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que conversou pessoalmente com as bancadas do PMDB, PSD e PR - os partidos mais resistentes à MP 668.

MP que amplia repasse ao BNDES é aprovada no Senado

O plenário do Senado aprovou ontem a Medida Provisória 663, que amplia em R\$ 50 bilhões o limite de incentivos financeiros repassados pelo Tesouro Nacional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A MP, aprovada em votação simbólica, quando não há a indicação nominal dos votos dos senadores, seguirá para a sanção da presidente Dilma Rousseff. Os senadores mantiveram o texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

MERCADO FINANCEIRO

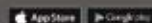
Bovespa recua mais de 1% penalizada por Petrobras

A Bovespa engatou o segundo pregão consecutivo de queda ontem, pressionada pelo forte recuo das ações da Petrobras e também pelas perdas de siderúrgicas e bancos. Os papéis da estatal cederam influenciados pelo noticiário negativo envolvendo a empresa e pela continuidade do movimento recente de realização de lucros. O papel ON da petrolífera caiu 6,08%. O Ibovespa recuou 1,26%, aos 55.498,82 pontos. Em Nova York, os principais índices de ações terminaram sem direção única. Dow Jones avançou 0,07%, S&P 500 cedeu 0,06% e Nasdaq caiu 0,17%. O dólar e os yields (retornos) dos Treasuries (títulos do Tesouro americano), no entanto, tiveram um pregão de alta consistente. No Brasil, o dólar subiu na maior parte da sessão. Pela manhã, chegou a superar a casa dos R\$ 3,04 no mercado à vista, mas foi perdendo fôlego à tarde, em meio à correção de alguns exageros, e terminou com alta de 0,66%, a R\$ 3,0390. A desaceleração da moeda americana à tarde abriu espaço para um processo de correção das taxas dos contratos futuros de juros com prazos mais longos, fazendo com que elas acabassem em baixa. Os vencimentos mais curtos, por sua vez, mantiveram o viés de alta, ainda influenciados pelo discurso mais firme do Banco Central. A taxa do contrato para julho de 2015 ficou em 13,409%, ante 13,396% na segunda-feira.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



INTERNACIONAL

EUA e Cuba avançam em negociação para a reabertura de embaixadas

Estados Unidos e Cuba estão prestes a remover os últimos obstáculos para restabelecer relações diplomáticas e devem anunciar nos próximos dias a reabertura de suas embaixadas, no passo mais concreto da reaproximação entre ambos os países. Havana conseguiu um banco para financiar sua representação nos EUA e, no dia 29, acaba o prazo para o Congresso se opor à saída da ilha da lista de países que patrocinam o terrorismo. Essas duas medidas são apresentadas pelo governo de Raúl Castro como precondições para a conclusão das negociações. Os dois lados voltam a se reunir amanhã em Washington, no que poderá ser a última rodada de conversas antes do anúncio de abertura de embaixadas.

Cristina cria museu e irrita ONGs

Ao reabrir ontem como um museu interativo o edifício que abrigou o maior centro de tortura e extermínio da ditadura argentina (1976-1983), a presidente Cristina Kirchner emocionou alguns sobreviventes e enfureceu organizações de direitos humanos. Segundo estas, a alteração na estrutura da Escola de Mecânica da Marinha (Esma) compromete o reconhecimento do lugar por testemunhas. A repaginação kirchnerista mais controversa é a do Cassino dos Oficiais, ambiente reservado a torturas sistemáticas. Depois de interrogados, subversivos saíram dali para os chamados voos da morte, em que eram jogados vivos no Rio da Prata. O governo garantiu que o espaço foi remodelado com cuidado, para possíveis provas de torturas não sejam destruídas.

Xiitas preparam retomada de Ramadi

Cerca de 3 mil milicianos xiitas foram deslocados ontem para os arredores da cidade iraquiana de Ramadi, a capital da maior província sunita do Iraque, tomada no domingo pelo Estado Islâmico. As milícias xiitas - apoiadas pelo Irã -, são, no momento, o principal apoio às forças iraquianas na sua luta para tentar conter o avanço do grupo extremista. Os combatentes xiitas se estabeleceram na base militar de Habbaniya e na cidade de Khaldiya, ao leste de Ramadi. Alguns grupos foram deslocados para rotas na Província de Anbar rumo ao sul do Iraque com o objetivo de proteger locais sagrados xiitas. A queda de Ramadi foi considerada por Bagdá e pelos Estados Unidos uma derrota estratégica.

POLÍTICA

Na TV, PSDB usa ajuste e corrupção contra o PT

O PSDB criticou diretamente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, usou imagens da presidente Dilma Rousseff fazendo promessas e elegeu o ajuste fiscal como alvo de seu programa partidário que foi exibido ontem em cadeia nacional de TV. Em vez de reagir convocando um painel, como fizeram os tucanos no dia da exibição do programa petista, no dia 5, o PT organizou um "tuitaço". O senador Aécio Neves (MG), presidente nacional do PSDB, e o ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** foram os protagonistas do programa. FHC foi escalado para fazer o mais duro ataque público dos tucanos ao governo Dilma desde a campanha presidencial do ano passado. "Nunca antes na história desse país se errou tanto e se roubou tanto em nome de uma causa", disse o ex-presidente na TV.



REPRODUÇÃO

Joaquim Levy põe assessora do Congresso na Fazenda

Cada vez mais acionado para resolver questões políticas, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, contratou como assessora a ex-secretária-geral do Senado Cláudia Lyra Nascimento. A servidora chegou ao cargo no início do mês por indicação do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Cláudia já circula pelos corredores do Congresso a serviço de Levy, em um momento em que o governo tenta emplacar o ajuste fiscal. Uma das principais tarefas é aprovar a medida provisória 665 no Senado. A MP que restringe acesso a seguro-desemprego e abono salarial deve ir ao plenário hoje. Analista legislativa desde 1981, Cláudia foi secretária-geral de 2007 a 2014, abrangendo, entre outras, as gestões Renan e José Sarney (PMDB-AP). O ocupante do cargo é, na prática, uma espécie de braço direito do presidente do Senado.

Supremo quebra sigilo de 'emissário' de Renan Calheiros

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do deputado federal Aníbal Gomes (PMDB-CE). O parlamentar é apontado pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, um dos delatores da Operação Lava Jato, como um "interlocutor" do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), no contato com a diretoria da estatal. O pedido de quebra de sigilo no inquérito que investiga Calheiros e Gomes foi encaminhado pela Polícia Federal no último dia 7. Já os ofícios com solicitação de dados à Receita Federal e ao Banco Central foram enviados na tarde de anteontem ao STF.

Para delegados, ajuste fiscal poderá atingir apurações

Os delegados de Polícia Federal manifestaram ontem preocupação com o risco de corte no orçamento que, segundo eles, pode atingir as atividades da corporação. Em nota, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), mais importante entidade da categoria, avalia que o enxugamento pode provocar "paralisação das atividades da PF, inclusive de investigações e operações policiais, caso se confirme o corte orçamentário de cerca de R\$ 70 bilhões desejado pela área econômica do governo federal".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Beto Richa nega planos de venda de fatias da Copel e da Sanepar

O governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), negou ontem a intenção de vender as estatais Copel e Sanepar, segundo a Folha de S.Paulo. O secretário da Fazenda do Estado, Mauro Ricardo Costa, havia anunciado estudos para se desfazer de parte do capital das companhias em reportagem publicada ontem pelo jornal Valor Econômico. Richa disse que a ideia é uma "opinião pessoal" de Costa. "Continua intacto o meu compromisso de manter o Estado no controle acionário da Copel e da Sanepar", afirmou o governador.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



ESPORTES

Desgastado, Felipão deixa o Grêmio

Durou 294 dias a terceira passagem de Luiz Felipe Scolari pelo Grêmio. Ele pediu demissão na manhã de ontem, e o presidente Romildo Bolzan Júnior aceitou. Felipão deixa a equipe em 18º lugar no Brasileiro, após apenas duas rodadas, com um ponto. É o primeiro técnico a sair no atual campeonato. O treinador decidiu se demitir por estar insatisfeito com os rumos do clube e com um racha detectado por ele na diretoria. Com o afastamento do presidente Fábio Koff, que o contratou, Felipão se viu em meio a um fogo cruzado dos dirigentes, que estariam divididos sobre os principais assuntos do futebol, inclusive seu trabalho. O Grêmio não estaria mais disposto também a pagar o alto salário do treinador.

Torcedor do Boca que usou spray de pimenta contra River assume culpa

O torcedor do Boca Juniors que usou spray de pimenta contra jogadores do River Plate no intervalo do clássico de quinta-feira passada, Adrián Napolitano, assumiu ontem ter praticado a ação. Em uma mensagem gravada deixada para o jornalista Gustavo Grabia, o torcedor se diz arrependido e com medo de retaliação contra ele e sua família. A suspensão da partida levou à eliminação do clube da Libertadores. Ontem, a Conmebol rejeitou recurso do Boca e manteve a pena. É provável que Napolitano seja indiciado por lesões leves agravadas, com uma pena máxima de 16 meses - mas, na prática, ele não seria preso.

Jogadores de tênis de mesa e badminton vão treinar na China

O ministro do Esporte, George Hilton, e o ministro do Comércio chinês, Gao Hucheng, assinaram ontem um memorando de entendimento de cooperação esportiva em tênis de mesa e badminton. O acordo ocorreu em solenidade no Palácio do Planalto com a presença da presidente Dilma Rousseff e do primeiro-ministro da China, Li Keqiang. Segundo o Ministério do Esporte, está previsto o investimento de aproximadamente R\$ 1,7 milhão do governo chinês para o treinamento de 40 atletas e técnicos brasileiros em território chinês. O treinamento visa os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro do ano que vem.

GERAL

Sabesp vai reduzir ainda mais os investimentos

Com queda de receita, por causa da crise hídrica, e um reajuste na conta de água abaixo do pretendido, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) anunciou ontem que vai reduzir ainda mais os investimentos previstos para 2015. Para o diretor econômico-financeiro da estatal, Rui Affonso, seria "irresponsável" não cortar os recursos, diante do atual cenário econômico do País e da escassez de água na Grande São Paulo. "Estamos fazendo os cálculos de quanto será a redução, mas isso é absolutamente dever de responsabilidade da companhia, ante uma situação de estresse financeiro, para garantir a sustentabilidade econômica", disse Affonso ontem, durante teleconferência com analistas e jornalistas sobre os resultados da Sabesp no primeiro trimestre, quando a receita e o lucro caíram 11,6% e 33,4%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2014.

Acordo suspende envio de haitianos à capital paulista



IMAGEM: BELTRÃO/CONTÉUDO

Um acordo entre o Ministério da Justiça, a Prefeitura de São Paulo e o governo do Acre suspendeu ontem o envio de haitianos à capital paulista. A decisão foi tomada após o prefeito Fernando Haddad (PT) acusar o governo federal e a administração petista do Acre de desrespeitarem as regras do acordo feito em 2014 para o acolhimento de haitianos em São Paulo. A crítica de Haddad foi uma reação ao envio de uma só vez de cerca de 500 imigrantes para a capital. "Nós não fomos informados com a devida antecedência. Vamos tentar nos preparar para fazer o melhor possível", disse Haddad.

Em ritmo lento, túnel para ônibus em São Paulo vai atrasar

A construção do primeiro túnel exclusivo para ônibus em São Paulo, projetado para interligar a Radial Leste ao Terminal Parque Dom Pedro, está parada. Menos de seis meses após o início das obras, não há operários trabalhando e a Prefeitura já admite rever o prazo de conclusão, inicialmente estipulado para novembro de 2016. Orçado em R\$ 150 milhões, o túnel foi anunciado pelo prefeito Fernando Haddad em outubro do ano passado. A maior parte dos recursos para execução da obra deve vir do PAC Mobilidade Urbana, mas os repasses estão atrasados.

Menina reconhece um dos jovens acusados de estupro

Um adolescente de 14 anos suspeito de ter estuprado, junto com outros dois menores de idade, uma garota de 12 anos dentro do banheiro masculino da Escola Estadual Leonor Quadros, no Jardim Miriam, na zona sul de São Paulo, foi reconhecido ontem pela vítima. Laudo policial comprovou que a estudante tinha ferimentos na região da vagina. O adolescente reconhecido ontem foi fotografado e ouvido pela polícia. Hoje, o delegado do 97º DP (Imigrantes), Paulo Rabello, deve encaminhar o inquérito à Vara da Infância e da Juventude.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prefeitura paulistana diz que não vai atingir meta de creches

A Prefeitura de São Paulo admite que entregará apenas 147 creches das 243 previstas pela gestão Fernando Haddad (PT), destaca o jornal Folha de S.Paulo. De acordo com a reportagem, estima-se que seriam necessárias ao menos 500 novas unidades para zerar a fila de 105 mil crianças sem atendimento na capital. A Prefeitura afirmou que ampliará convênios com entidades. A expansão da rede de creches foi bandeira eleitoral de Haddad em 2012.

